

O USO DO PIXTON PARA CRIAÇÃO DE HISTÓRIAS EM QUADRINHO: um relato de experiência

Rafael G. TENÓRIO¹; Hérciles G. de ARAÚJO²

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo relatar como foi feita a utilização do recurso Pixton, uma ferramenta digital aliada ao ensino, na criação de Histórias em Quadrinho realizado pelos alunos de Pedagogia de uma instituição privada. É importante ter um olhar crítico acerca das Tecnologias Digitais no processo formativo do professor como uma aliada pedagógica no processo educativo, para não ocorrer o risco de utilizar uma ferramenta, mas sem um olhar pedagógico quanto à utilização

Palavras-chave: História em Quadrinho – Tecnologia Digital - Educação

1. INTRODUÇÃO

Não é pretensão afirmar de que as Tecnologias Digitais e Informação e comunicação, doravante TIC's, são ferramentas úteis para os processos sociais e econômicos. No campo educacional, as TIC's, aos poucos, são inseridas no processo educativo. Há resoluções governamentais que endossam a necessidade de se trabalhar as TIC's nos processos formativos dos professores, pois, de acordo com Freitas (2010) é importante ao professor conhecer as tecnologias digitais disponíveis, como também manuseá-las de maneira crítica e reflexiva, analisando a viabilidade pedagógica.

Com isso, os professores em formação do curso de Pedagogia experienciaram uma aula de laboratório, durante a aula de Tecnologia da Informação e Comunicação, no processo

¹ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Inconfidentes. Inconfidentes/MG - E-mail: rtenorio2000@gmail.com

² Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Inconfidentes. Inconfidentes/MG. E-mail: hericlesbio@gmail.com

de criação de Histórias em Quadrinhos (HQ's) como ferramenta Pedagógica. De acordo com Moço (2009) é interessante que a escola trabalhe com diversos gêneros textuais, não somente as práticas de leitura e escrita. É importante trabalhar sua efetividade, relacionar conteúdo e texto com a realidade dos alunos, formar leitores e escritores de verdade, a expressão dos próprios alunos.

3. MATERIAL E MÉTODOS

O presente relato tem como metodologia a descrição de uma prática, pois explica todas as etapas do processo e a percepção final da prática. Inicialmente, foi feita a proposta aos alunos que fossem ao laboratório da Instituição e acessassem o site Pixton (www.pixton.com). Os alunos ouviram a música “Eduardo e Mônica” do compositor Renato Russo. A interpretação da música, seria o contexto para a criação da HQ. Interessante ressaltar que a proposta é usar a imaginação e o caminho de criação de cada um, a música seria apenas um suporte.

Com isso, os alunos foram criando suas Histórias em Quadrinho com pequenas orientações técnicas do professor. A autonomia da criação ficou aberta para cada discente, bem como a criatividade.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Ao final da atividade, os graduandos perceberam como o suporte digital é uma importante ferramenta para o processo de ensino/aprendizagem. Na experiência em questão, os alunos perceberam que a autonomia da criação, a identidade de textos autênticos e o espaço de criação podem ser importantes para o desenvolvimento da criança e, assim, tornando uma aula mais atrativa e com mais recursos pedagógicos. Também demonstra que com a vinda das TIC's, as aulas ultrapassam os limites da sala de aula, visto que os alunos poderiam executar suas atividades em outro espaço que não seja limitado à escola e também uma rede interativa, onde outras pessoas podem analisar a criação e enviar comentários.

5. CONCLUSÕES

O presente relato de experiência vem ratificar que as Tecnologias da Informação e Comunicação estão presentes no campo educacional e faz-se necessário de que os programas de formação de professores venham a intensificar ações que envolvam as TIC's em atividades pedagógicas. Entretanto, faz-se necessário dar um olhar crítico ao docente, estendendo à compreensão de que as TIC's não são a salvação da educação, mas um meio para construir um processo de ensino/aprendizagem melhor, possibilitando a criatividade e a autonomia da criança.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Resolução CNE/CP nº 01, de 18 de fevereiro de 2002. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação de professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. Brasília: 2002.

FREITAS, M.T. Letramento digital de Formação do professor. Educação em Revista, Belo Horizonte: v.26, n. 3, p 335-353, dez. 2010.

GADOTTI, M. Pedagogia da Práxis. 2 ed. São Paulo: Cortez, 1998. 244p.

MOÇO, Anderson. Gêneros, como usar. In: Revista Nova Escola. São Paulo: Editora Abril. Ano XXIV, n. 224, p. 48-57. Ago. 2009.